**LITURGIA FAMILIAR E BÊNÇÃO DA MESA – XVII DOMINGO COMUM**

**SAUDAÇÃO**

Guia: Um lugar deserto, para rezar. O pão partido e repartido à mesa da abundância. Uma comunidade reunida e saciada, com a palavra e a presença do Senhor. Recordamos os gestos fundamentais de Jesus, que tomou o pão, deu graças, partiu-o e pediu que fosse distribuído pela multidão. Deixemos os ruídos que nos dispersam e procuremos um lugar para Jesus nos falar e sentar-se connosco à mesa. A Palavra de Deus interpela-nos e ensina-nos que nós devemos matar a fome dos outros, mas só Deus nos pode saciar o coração.  Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos:Ámen.

**PEDIMOS PERDÃO**

Guia: Confiantes na fidelidade de Deus, invoquemos a sua misericórdia:

Um dos membros da família: Pelas vezes em que a fartura do pão, nos fez esquecer a fome do irmão: Senhor, misericórdia. Todos: Senhor, misericórdia.

Um dos membros da família: Pelas vezes em que mandamos embora os que precisavam das nossas mãos abertas: Cristo, misericórdia. Todos:Cristo, misericórdia.

Um dos membros da família: Pelas vezes em que o pão de cada dia nos fez esquecer o Pão da Eucaristia: Senhor, misericórdia. Todos:Senhor, misericórdia.

**ACOLHEMOS A PALAVRA**

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível em https://laboratoriodafe.pt/; quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

**Leitura do Santo Evangelho segundo São Mateus** *[capítulo 14, versículo 13 a 21]*

Naquele tempo, quando Jesus ouviu dizer que João Baptista tinha sido morto, retirou-Se num barco para um local deserto e afastado. Mas logo que as multidões o souberam, deixando as suas cidades, seguiram-n’O por terra. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e, cheio de compaixão, curou os seus doentes. Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Este local é deserto e a hora avançada. Manda embora toda esta gente, para que vá às aldeias comprar alimento». Mas Jesus respondeu-lhes: «Não precisam de se ir embora; dai-lhes vós de comer». Disseram-Lhe eles: «Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes». Disse Jesus: «Trazei-mos cá». Ordenou então à multidão que se sentasse na relva. Tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e recitou a bênção. Depois partiu os pães e deu-os aos discípulos e os discípulos deram-nos à multidão. Todos comeram e ficaram saciados. E, dos pedaços que sobraram, encheram doze cestos. Ora, os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

**PARTILHAMOS A PALAVRA**

Jesus descansa, não para se dar ao luxo de não fazer nada, mas para reforçar a sua capacidade de tudo fazer pelos outros. Esta é a primeira lição, para estas férias: fazer do descanso, não uma fruição comodista, individualista, egoísta, que ignora tudo e todos, mas um tempo de reforço das energias e capacidades, para uma maior atenção a Deus e aos outros! Se não sabes, para onde ir, nestas férias, sai de ti mesmo e encontrarás um mundo de gente que procura em ti um lugar onde descansar.

**APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES**

Guia:Deus, bom para com todos, acolhe as preces daqueles que escutam os seus ensinamentos. Digamos:

Todos: **Deus Pai, ouve as preces do teu povo.**

Um dos membros da família: Pela Igreja de Jesus Cristo: para que distribua com abundância o Pão da Palavra e o Pão da Eucaristia, a quantos procuram saciar a sua fome de Deus, em Cristo, Pão da Vida, nós te pedimos:

Todos: **Deus Pai, ouve as preces do teu povo.**

Um dos membros da família: Pelos responsáveis no governo dos povos: para que combatam, com determinação, não só o coronavírus, mas também a pandemia da fome, que alastra por toda a parte, nós te pedimos:

Todos: **Deus Pai, ouve as preces do teu povo.**

Um dos membros da família: Pelos migrantes e turistas, que percorrem, neste mês, longos caminhos, para visitar as suas famílias e descansar um pouco: para que o tempo de férias seja favorável a uma cultura do encontro, da escuta e da partilha fraterna, nós te pedimos:

Todos: **Deus Pai, ouve as preces do teu povo.**

Um dos membros da família: Pela nossa família: para que vençamos o medo do coronavírus com o contágio do amor, que é transmitido de coração a coração, de mão em mão, de pão em pão, nós te pedimos:

Todos: **Deus Pai, ouve as preces do teu povo.**

Um dos membros da família: > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: Todos: **Deus Pai, ouve as preces do teu povo.**

Guia: Enquanto todos não puderem dizer «pão nosso» por falta de alimento, rezar ao Pai é comprometer-se na partilha do pão.

Todos: **Pai-nosso...**

**ASSUMIMOS UM COMPROMISSO**

Guia:Um gesto simples, que podemos aprender a cultivar é o da oração de bênção da mesa e da família, pelo menos ao domingo (ou outro dia da semana em que estão à mesa todos os membros da família). *Bendigamos o Senhor!*

Todos: Graças a Deus!

***BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA***

Um dos membros da família: Imitemos os gestos simples e solenes de Jesus: *tomou os pães e os peixes, deu graças a Deus, repartiu-os por todos.* Isto aponta para duas mesas: a mesa das nossas refeições familiares, que devíamos aprender a abençoar e a agradecer cada vez mais, e a *mesa da Eucaristia*, a única que nos pode saciar a fome de Deus.

Guia: Senhor, esperamos que nos dês o pão de cada dia e o Pão da Eucaristia. Abres as tuas mãos generosas para nos saciares na alegria. Abençoa esta refeição, ensina-nos a escuta do coração, faz-nos partilhar com todos este pão, até sermos recebidos à mesa do teu Reino. Todos: Ámen.